



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 592	Introdução à Gestão Pública

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	-	-	68	Lys Maria Vinhas Dantas Doutorado em Educação Tempo de casa: 05 anos	2016.1

**EMENTA**

Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

**OBJETIVOS**

Introduzir os conceitos de gestão pública, estado e governo, política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

**METODOLOGIA**

A disciplina está dividida em 17 encontros de 04 horas. Após um levantamento de perfil da turma, a disciplina será desenvolvida de modo a utilizar as experiências do alunado na construção dos conceitos e na discussão / reflexão dos itens da ementa. As aulas, em boa parte, serão expositivas e dialogadas, entremeadas com seminários e desenvolvimentos / apresentações de trabalhos dos alunos. Atividades em grupo e estudos dirigidos (que substituem aulas em dias feriados) complementarão as abordagens didáticas utilizadas, com proposta de comunicação por *internet* extra-sala de aula (grupo formado por *mailing* construído nas primeiras aulas e no *Facebook*).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos de gestão pública, administração pública, estado e governo, política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas da administração / o papel do gestor público.
- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.
- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.

- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.  
- Recôncavo: território fruto de geografia e história; aspectos da gestão pública municipal.

## AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será marcado por três notas de igual peso: 1) prova individual, 2) pesquisa em grupo, com trabalho final em formato poster e 3) fichamento de textos e participação em atividades de apresentação oral, também em grupo. Os municípios para a pesquisa e os temas para as diferentes atividades de apresentação oral serão identificados, respeitada a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos. As rubricas para avaliação das questões de prova serão discutidas em sala de aula. A turma será convidada a avaliar as apresentações (oral e em pôster) a partir de critérios definidos no momento da distribuição das tarefas. A disciplina conta ainda com momentos de *feedback* sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

SANTOS, C. S.. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

### Complementar:

BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org.) **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**. Teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.

MAXIMIANO, Antonio C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 36ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

MARINI, Caio. **Gestão Pública**: o debate contemporâneo. Fundação Luis Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

### **Complementares – Recôncavo:**

ADAN, Caio Figueiredo Fernandes. A dinâmica cultural contemporânea nos territórios de identidade do Recôncavo, do Vale do Jequiriçá e do Baixo Sul. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 43-79.

ARAUJO, Ubiratan Castro de. A baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. **Bahia Análise & Dados**. Salvador: SEI v.9 n.4, p.10-23, março 2000

CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Claudio. **Baía de Todos os Santos**: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BRAGA, R.L.A.R; FADUL, E.; CORREIA, J.S.S. O impacto dos royalties da indústria do petróleo na gestão de municípios da bacia do Recôncavo Baiana. **Revista de Administração FEAD**, vol. 04, n.1, p. 33-47, junho de 2007

BRANDÃO, Maria de Azevedo. Os vários Recôncavos. **Recôncavos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Salvador, v.1, n.1, 2007

FALCÓN, Gustavo. A face hegemônica da Bahia. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 21-40.

PEDRÃO, Fernando. Novos e velhos elementos da formação social do Recôncavo da Bahia de Todos os Santos. **Recôncavos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras, v. 1, n.1, 2007. P. 8-22

VASCONCELLOS, L. G.. Pesca artesanal e petróleo no Recôncavo Baiano: gestão ambiental federal como mediadora de conflitos.

**Revista Nordestina de Ecoturismo**, Aquidabã, v.5, n.1, p.103-110, 2012.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH591	Estado e Sociedade

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68		20	68	Maria Inês Caetano Ferreira Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 6 anos	2016.1

**EMENTA**

**Conceito e evolução histórica do conceito de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura.**

**OBJETIVOS**

**Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender o tema da democracia e cidadania por meio da análise do desenvolvimento histórico dos contextos específicos que marcaram a trajetória da construção da democracia e da cidadania e de identificação das mudanças ocorridas nas relações entre Estado e sociedade. Desvendar as relações entre as teorias políticas e a compreensão do processo de tomada de decisão de políticas públicas.**

**METODOLOGIA**

**Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos.**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Formação do Estado Moderno  
Formação da Democracia e suas instituições  
Democracia Representativa  
Elitismo  
Schumpeter e a democracia liberal  
Poliarquia**

**Marxismo**  
**Corporativismo**  
**Democracia Participativa**  
**Democracia e políticas públicas**

---

### AVALIAÇÃO

---

**Serão efetuadas três formas de avaliação, a saber:**

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 2**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 2**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 1.**

---

### BIBLIOGRAFIA

---

Básica:

CARNOY, M. *Estado e teoria política*. Campinas: Papyrus, 1988.

HALL, P.A. e TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, N.58, V.203, p. 192-224

OFFE, C. *Problemas estruturais do capitalismo*. RJ: Tempo Brasileiro, 1984.

Complementar:

DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: EDUSP, 1997.

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, socialismo e democracia*. RJ: Fundo de Cultura, 1961

PATEMAN, C. *Participação e teoria democrática*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SARTORI, G. *Teoria democrática*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965

---

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

### CENTRO

### COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA

### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH225	SOCIOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68				LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA Doutorado em Ciências Sociais Tempo de casa: 9 anos	2016.1

### EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

### OBJETIVOS

#### Geral:

- Estudar e debater os conceitos fundamentais da Sociologia moderna e suas contribuições para a compreensão da realidade social

#### Específicos:

- Analisar as conexões entre as formas de compreensão sociológica e as demais ciências humanas, no que se referem aos processos humanos, as interações sociais e a constituição das identidades sociais.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura reflexiva e crítica diante da complexidade da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística que possibilite aos alunos uma melhor compreensão da sociedade em que se vive e das suas potencialidades enquanto sujeitos ativos, dotados de força política e capacidade de transformação social

### METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; trabalho em grupos, estudos dirigidos e apresentação de seminários.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. O nascimento da Sociologia: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais*

- 1.1 O surgimento da sociologia: uma disciplina humanística
- 1.2 A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social
- 1.3 O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte

### 2. A Sociologia e o mundo moderno

- 2.1 Sujeito e sociedade em Durkheim: as representações coletivas.
- 2.2 A sociologia compreensiva de Marx Weber.
- 2.3 O materialismo histórico e a sociologia de Karl Marx
- 2.4 Perspectivas sociológicas contemporâneas: o funcionalismo, as perspectivas de conflito e as perspectivas da ação social
- 2.5 As propostas de síntese sociológica na contemporaneidade

### 3. Tópicos Especiais de Sociologia Aplicada à Realidade Social Brasileira

## AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada uma de prova escrita e individual, estudos dirigidos em dupla e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

## BIBLIOGRAFIA

DURKHEIM, E.. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2001.

MARX, K.. A ideologia Alemã. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Martin Claret,

Complementar:

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/editora UNB,1982.

MARX K.. Manuscritos econômicos e filosóficos São Paulo: edita Martin Claret, 2005

GIDDENS, A. TURNNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

CUPERTINO, Fernanda Henrique. **Os clássicos no cotidiano**. São Paulo: Arteciências, 2006.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes,1990.

IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 1, pp. 7--27, 1º sem. 1989

QUINTANEIRO, T. Émile Durkheim. In: QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2003. Cap. II, p. 67-105

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Direção do Centro**

**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**GESTÃO PÚBLICA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS – GESTÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68	TALYTA LOUISE TODESCAT SINGER Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea Tempo de casa: 1 ano	2016.1

**EMENTA**

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação do conhecimento

**OBJETIVOS**

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

**METODOLOGIA**

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.  
Leitura e discussão de textos.  
Produção de textos

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I – O texto e suas relações com a história**

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

**Unidade II – Gêneros textuais**

- Histórico do estudo dos gêneros: as abordagens de Bakhtin e Marcuschi.

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.
- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

### **Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas**

- Conceitos de ciência e senso comum.
- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.
- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

---

## **AVALIAÇÃO**

---

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;  
Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;  
Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

---

## **BIBLIOGRAFIA**

### Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.  
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.  
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

### Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.  
CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.  
CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.  
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.  
LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.  
MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

**Direção do Centro**

---

**Coordenação do Colegiado**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
<b>CAH 224</b>	<b>FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA</b>

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68h			68h	Sergio Augusto Franco Fernandes Doutorado em Filosofia Tempo de casa: 07 anos	<b>2016.1</b>

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

**OBJETIVOS**

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos mais variados assuntos;
- Estimular a capacidade de leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas das mais variadas áreas do conhecimento.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas (dialogadas), leitura e interpretação de textos, seminários, vídeos-documentários e filmes, sempre seguidos de discussões e debates, tendo em vista um melhor aproveitamento da capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados em sala de aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- As condições que propiciaram o advento da Filosofia;
- O universo espiritual da polis;
- Os filósofos e os sofistas;
- Os sofistas como fenômeno social;
- A filosofia socrático-platônica;
- Livro VII da *República* de Platão;
- *O banquete* (Platão);
- *Carta sobre a felicidade* (Epicuro);

- O problema de Sócrates (Nietzsche);
- Os valores e sua “transvaloração” (Nietzsche);
- O inconsciente freudiano;
- A cultura e seu mal-estar (Freud);
- Eros e Civilização (Marcuse);
- Cultura, filosofia e psicanálise (Marcuse);
- A genealogia foucaultiana do poder.

### AVALIAÇÃO

Avaliação continuada, com atividades em sala de aula e duas provas com peso 1, sendo uma no meio do semestre e a outra no final que, somadas e divididas por dois, fornecerão a média necessária para conclusão do semestre.

### BIBLIOGRAFIA

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- PLATÃO. “O Banquete”. In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas, vol. XXI*. Trad. de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- BARNES, Jonathan. *Filósofos Pré-Socráticos*. Trad. de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Filósofos e sofistas: a diferença entre verdade e opinião”. In: *Suplemento Cultural do Jornal A Tarde*. Salvador-BA, 11/07/1992.
- \_\_\_\_\_. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese, ano 6, nº 12*. Salvador: Fac. São Bento, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
Direção do Centro

-----  
Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH598	Teoria das Políticas Públicas II América Latina

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68		20	68	Maria Inês Caetano Ferreira Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 06 anos	2016.1

**EMENTA**

**Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologia e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina.**

**OBJETIVOS**

**Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender os problemas do desenvolvimento econômico e social, vinculado ao processo de dominação e exploração internacional e, também, nacional, identificando dilemas que fazem parte do cotidiano do gestor público, no exercício de sua profissão.**

**METODOLOGIA**

**Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos.**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Formação do Estado na América Latina.  
Formação da sociedade civil na América Latina. Serviço público.  
Estado autoritário e a influência de forças internacionais.  
Agências multilaterais nos programas econômicos e sociais na América Latina. Chile:**

**paradigma do liberalismo? Diversidade cultural e social nas políticas públicas na AL.**

**AVALIAÇÃO**

**Serão efetuadas três formas de avaliação, a saber:**

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 2**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 2**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 1.**

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

- COELHO, V.S. *A reforma da Previdência social na América Latina*. RJ, Editora FGV, 2003.  
FLEURY, S. *Estado sem cidadãos: a seguridade social na América Latina*. RJ, Ed. FIOCRUZ, 1994.  
LAUREL, A.C. *Estado e políticas sociais no neoliberalismo*. SP: Cortez, 1995.

Complementar:

- PEREIRA, J.M.M. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)*. RJ: Civilização Brasileira, 2010.  
TOMMASI, L. de; WARDE, J.; HADDAD, S. *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.  
Ugá, V.D. A categoria pobreza na formulação de políticas sociais do Banco Mundial. *Rev.Sociol.Polit.*, Curitiba, n.23, pp. 55-62, nov., 2004.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH599	<b>Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
68			68	Jorge Antonio Santos Silva Doutorado em Ciências da Comunicação Tempo de casa: 5 anos	2016.1

**EMENTA**

A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

**OBJETIVOS**

- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento;
- Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano;
- Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento. Para tanto, se utilizará os seguintes recursos: lousa, retroprojetor e tela, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional.
2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território.
3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas.
4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana.
5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local.
6. Cluster/APLs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial.
7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico.
8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade.
9. Capital humano e capacitação humana.
10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços, inovação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. A pequena empresa no desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local. Desenvolvimento regional do Recôncavo Baiano.

## AVALIAÇÃO

Serão aplicadas provas escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova
- Avaliação 3 – Seminário

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

BECKER, Dinizar F. (*in memoriam*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).  
Ou

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável**: O desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

### Complementar:

ACSERLALD, Henry. **Sustentabilidade e desenvolvimento**: modelos, processos e relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999. (Cadernos de Debate Brasil Sustentável e Democrático, 4)

AGOSTINI, Cíntia; BANDEIRA, Pedro S.; DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Desenvolvimento contemporâneo e seus (des)caminhos**: a contribuição da obra de Dinizar Becker. Lajeado, RS: UNIVATES, 2009.

ALCOFORADO, Fernando. **Os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social**. Curitiba: CRV, 2012.

ALPEROVITZ, Gar; DALY, Lew. **Apropriação indébita**: como os ricos estão tomando a nossa herança comum. São Paulo: SENAC, 2010.

AMARAL FILHO, Jair do; CARRILLO, Jorge (Coord.). **Trajetórias do desenvolvimento local e regional**: uma comparação entre a região Nordeste do Brasil e a Baixa Califórnia, México. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo. **Razões e ficções do desenvolvimento**: São Paulo: UNESP, 2001.

ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Col. Zero à Esquerda)

ARRUDA, Marcos. **Tornar real o possível**. A formação do ser humano integral: economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). **Capital social**: teoria e prática. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento**: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BECKER, Bertha. K.; MIRANDA, Mariana. **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Respostas regionais aos desafios da globalização**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002. (Desenvolvimento Local-Regional, 2)

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2000.

(Desenvolvimento Local-Regional, 1)

- BECKER, Dinizar F. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: necessidade e/ou possibilidade? 3ª edição. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.
- BERNSTEIN, William J. **Uma breve história da riqueza**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2015.
- BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PALMA E SILVA, Luiz A. (Org.). **O desenvolvimento em questão**. São Paulo: Fundap, 2010. (Debates Fundap)
- BIZELLI, José L.; FERREIRA, Darlene A. de O. (Org.). **Governança pública e novos arranjos de gestão**. Piracicaba: Jachinta, 2009.
- BORGES, César; CORTEZ, Fátima; PONTES, Raquel. (Org.) **Desenvolvimento**: formas e processos. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006.
- BRANDÃO, Carlos A. **Território & Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.
- BRANDÃO, Carlos A. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, N. 107, p. 57-76, jul./dez. 2004.
- BROSE, Markus. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local**: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- BUARQUE, Sérgio C. Desenvolvimento sustentável: conceitos e desafios. **BAHIA Análise & Dados**, Salvador, SEI, 6 (2): 5-15, 1996.
- BURSZTYN, Maria A.; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- CAMARGO, Ana. L. do B. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. Bauru, SP: Papirus, 2003.
- CÂNDIDO, Gesinaldo A. (Org.). **Desenvolvimento sustentável e sistemas de indicadores de sustentabilidade**: formas de aplicação em contextos geográficos diversos e contingências específicas. Campina Grande, PB: UFCG, 2010.
- CAPORALI, Renato; VOLKER, Paulo. (Org.). **Metodologia de desenvolvimento de arranjos produtivos locais**: Projeto Promos – Sebrae – BID: versão 2.0. Brasília: Sebrae, 2004.
- CARVALHO, José R.; HERMANN, Klaus (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento regional no Brasil**. Fortaleza, CE: Fundação Konrad Adenauer, 2005.
- CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Org.). **Estratégias para o desenvolvimento**: um enfoque sobre arranjos produtivos locais. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.
- CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo P. de; LASTRES, Helena M. M. **Arranjos produtivos locais**: uma alternativa para o desenvolvimento: criticidade e cultura. V. 1. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para a sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
- CECHIN, Andrei. **A natureza como limite da economia**: A contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: SENAC/EDUSP, 2010.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.
- CLEMENTE, Ademir & HIGACHI, Hermes Y. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
- COCCO, Giuseppe; URANI, André; GALVÃO, Alexander P. **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos**: o caso da Terceira Itália. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. (Col. Espaços do Desenvolvimento)
- CORREA, Silvio M. de S. (Org.). **Capital social e desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.
- COSTA NETO, Eraldo M.; MASSENA, Fábio dos S.; LONDEIRO, Josirene C. (Org.). **Novos olhares para o desenvolvimento regional sustentável**: caminhos e perspectivas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- DALLA'ACQUA, Clarisse T. B. **Competitividade e participação**: cadeias produtivas e a definição dos espaços geoeconômico, global e local. São Paulo: Annablume, 2003.
- DALLA COSTA, Armando J.; GRAF, Márcia E. de C. **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba: Juruá, 2004.
- DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Governança territorial e desenvolvimento**: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- DALLABRIDA, Valdir R. **O desenvolvimento regional**: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí, RS: UNIJUÍ; EDUNISC, 2000.
- DALLABRIDA, Valdir R.; FERNÁNDEZ, Victor R. **Desenvolvimento territorial**: possibilidades e desafios, considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo (UPF); Ijuí, RS: Unijuí, 2008.
- D'ARAUJO, Maria C. **Capital social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 25)
- D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. (Pensamento Crítico; 2)
- D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Essencial Celso Furtado**. São Paulo: Penguin Clássicos Cia. das Letras, 2013.

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento econômico brasileiro**: considerações sobre o período pós-1990. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

DIAS, Cleidson N.; CARVALHO, Pedro L. C. **Gestão e políticas governamentais**: a importância das redes de cooperação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

DIAS, Leila C.; SILVEIRA, Rogério L. L. da. (Org.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia regional e urbana**: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **Democracia econômica**: alternativas de gestão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio (Org.). **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. (1ª edição: outubro de 2010)

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2012.

ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajelórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

ETGES, Virginia E.; AREND, Silvio C. **CEPAL**: leituras sobre o desenvolvimento latino-americano. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

FAURÉ, Yves-A.; HASENCLEVER, Lia (Org.). **Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil**: diversidade das abordagens e experiências. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

FISCHER, Tania. (Org.) **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002.

FIORI, José L. **História, estratégia e desenvolvimento**: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FROELICH, José M. (Org.). **Desenvolvimento territorial**: produção, identidade e consumo. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2012.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: UNICAMP, 2001.

FUKUDA-PARR, Sakiko; SHIVA KUMAR, A. K. (Ed.). **Desenvolvimento humano**: Leituras selecionadas. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual: PNUD, 2007.

FUKUYAMA, Francis (Ed.). **Ficando para trás**: explicando a crescente distância entre América Latina e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Celso. **Dialética do desenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

GALVÃO, Alexander P.; SILVA, Gerardo; COCCO, Giuseppe. **Capitalismo cognitivo**: trabalho, redes e inovações. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia, ecologia, economia. São Paulo: SENAC, 2012.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia – ecologia – economia. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. (Economia e Política)

GERSCHENKRON, Alexander. **O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2015.

GUIMARÃES, Paulo F.; AGUIAR, Rodrigo A. de; LASTRES, Helena M. M.; SILVA, Marcelo M. da. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Nordeste. Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

HARRISON, Lawrence E.; HUNTINGTON, Samuel P. (Org.). **A cultura importa**: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UNB, 2009.

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IVO, Anete B. L. (Coord.). **Dicionário temático desenvolvimento e questão social**. São Paulo: Annablume, 2013.

JARA, Carlos Julio. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**: desafios de um processo em construção. Brasília: IICA; Recife: SEPLAN, 1998.

JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)

KRONEMBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável**: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.

LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento**: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Brasília: Relume Dumará, 2004.

LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (Org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Contraponto, 2005. (Col. Economia e Sociedade)

LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa**: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.



LASTRES, Helena M. M. (Coord.). **Interagir para competir**: promoção de arranjos produtivos e inovativos no Brasil. Brasília: SEBRAE: FINEP: CNPq, 2002.

LATOUCHE, Serge. **O desafio do decrescimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

LATOUCHE, Serge. **Pequeno tratado do decrescimento sereno**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

LÉNA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar P. do (Org.). **Enfrentando os limites do crescimento**: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LIMA, Marcos C. **Região & desenvolvimento no capitalismo contemporâneo**: uma interpretação crítica. São Paulo: UNESP, 2011.

MANSUR, Cristiane; THEIS, Ivo. (Org.) **Desenvolvimento regional**. Abordagens contemporâneas. Blumenau: Edifurb, 2009.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MARTES, Ana C. B. (Org.). **Redes e sociologia econômica**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2009.

MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. São Paulo: Manole, 2004.

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. **Governança pública**: novo arranjo de governo. Campinas, SP: Alínea, 2013.

MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento a escala humana**. Conceção – Aplicação – Reflexos Posteriores. Blumenau: EDIFURB, 2012.

MAWHINNEY, Mark. **Desenvolvimento sustentável**: uma introdução ao debate ecológico. São Paulo: Loyola, 2005.

MONIÉ, Frédéric; SILVA, Gerardo. (Org.). **A mobilização produtiva dos territórios**: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. – 3. ed. rev. e atual. – Florianópolis: UFSC, 2008.

MORAES, Orozimbo J. de. **Economia ambiental**: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Centauro, 2009.

MOTTA, Vânia C. da. **Ideologia do capital social**: atribuindo uma face mais humana ao capital. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

NASCIMENTO, Elimar P. do; VIANNA, João N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. (Ideias sustentáveis)

NAYYAR, Deepak. **A corrida pelo crescimento**: países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

NOBRE, Marcos; AMAZONAS, Maurício de C. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ed. IBAMA, 2002.

ODUM, Howard T.; ODUM, Elisabeth T. **O declínio próspero**: princípios e políticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Gilson B.; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.). **Desenvolvimento sustentável em foco**: uma contribuição multidisciplinar. São Paulo: Annablume, 2006.

OLIVEIRA, José A. P. de. (Org.) **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

OREIRO, José L. **Macroeconomia do desenvolvimento**: uma perspectiva keynesiana. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ORTEGA, Antonio C. **Territórios deprimidos**: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Alínea; Uberlândia, MG: Edufu, 2008.

ORTEGA, Antonio C. (Org.). **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

ORTEGA, Antonio C.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

PAIM, José C. **Ferramentas de desenvolvimento regional**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.

PANHUYS, Henry. **Do desenvolvimento global aos sítios locais**: uma crítica metodológica à globalização. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

PASSADOR, Cláudia S.; PASSADOR, João L. (Org.) **Gestão pública e desenvolvimento no século XXI**: Casos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF). São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.

PEDROSA, Ivo V.; MACIEL FILHO, Adalberto; ASSUNÇÃO, Luiz M. (Org.). **Gestão do desenvolvimento local sustentável**. Recife: EDUPE, 2007.

PIRES, Elson L. S. ... [et al.]. **Governança territorial**: conceito, fatos e modalidades. Rio Claro: UNESP – IGCE, 2011.

POCHMANN, Marcio. **Qual desenvolvimento?**: Oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. 3. edição. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.

- ROCKEFELLER, Steven C. **Igualdade democrática, desigualdade econômica e a Carta da Terra**. São Paulo: Cultrix, 2016.
- SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SACHS, Ignacy. **Inclusão social pelo trabalho**: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- SACHS, Wolfgang (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SALAMA, Pierre. **O desafio das desigualdades**. América Latina / Ásia: uma comparação econômica. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Col. Estudos, 287)
- SAMPAIO, Carlos A. C. **Planejamento para o desenvolvimento sustentável**: um estudo de caso e comparativo de municípios. Florianópolis: Bernúncia, 2002.
- SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.
- SAQUET, Marcos A. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e o desenvolvimento territorial. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. 3.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. (Col. Geografia em Movimento)
- SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- SILVA, Carlos A. da; CANDIDO, José L.; SCHMIDT FILHO, Ricardo (Org.). **As múltiplas faces do desenvolvimento econômico**. Campina Grande: EDUFCG, 2014.
- SCHILLER, Maria C. O. S. **Inovação, redes, espaço e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- SERAINÉ, Ana B. M. dos S.; SANTOS JUNIOR, Raimundo B. dos; MIYAMOTO, Shiguenoli. (Org.) **Estado, desenvolvimento e políticas públicas**. Ijuí, RS: UNIJUÍ; Teresina, PI: UFPI, 2008.
- SIEDENBERG, Diéter R. (Coord.). **Dicionário do desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2006.
- SILVA, Christian L. da; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.) **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SILVA, Christian L. da.; MENDES, Judas T. G. (Org.) **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável**: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- SILVA, Maria das G. e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político do serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.
- SOUZA, Pedro de (Org.). **Brasil, sociedade em movimento**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- THEIS, Ivo M. (Org.) **Desenvolvimento e território**: questões teóricas, evidências empíricas. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.
- VALE, Gláucia M. V. **Territórios vitoriosos**: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond; SEBRAE, 2007.
- van BELLEN, Hans M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.
- VEIGA, José E. da. **Mundo em transe**: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009. (Armazém de bolso)
- VEIGA, José E. da. **Meio ambiente & Desenvolvimento**. – 3. ed. revista 2009 – São Paulo: SENAC, 2006. (Série Meio Ambiente; 5)
- VEIGA, José. E. da. A face territorial do desenvolvimento. In: XXVII Encontro Nacional da ANPEC. **Anais ...**, Belém: 1999.
- VIEIRA, Paulo F. (Org.). **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. Ignacy Sachs. São Paulo: Cortez, 2007.
- WITTMANN, Milton L.; RAMOS, Marília P. (Org.). **Desenvolvimento regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004.
- ZAOUAL, Hassan. **Nova economia das iniciativas locais**: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A: Consulado Geral da França: COPPE/UFRJ, 2006.

#### Referências on line:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.org>  
<http://www.eclac.org/brasil/> , <http://www.cepal.org>
- Commission on Growth and Development – <http://www.growthcommission.org:80/>
- EADI – <http://www.eadi.org/>
- ELDIS – <http://www.eldis.org/sp/index.htm>
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Global Development Network – <http://www.gdnet.org/>
- Groningen Growth & Development Centre – <http://www.ggdc.net>
- <http://www.desarrollolocal.org>

- <http://www.dowbor.org>
- Institute of Development Studies – <http://www.id21.org/insights/index.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/>  
<http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- International Labor Organization – <http://www.ilo.org>
- International Monetary Fund – <http://www.imf.org>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br/> / <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- OECD – <http://www.oecd.org>
- Office of Development Studies PNUD – <http://www.thenewpublicfinance.org/>
- ONU – <http://www.un.org/esa/policy/wess/>
- Overseas Development Institute – <http://www.odi.org.uk>
- Penn World Table – <http://www.pwt.econ.upenn.edu/>
- Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br>
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional – <http://www.rbgdr.net>
- Revista Redes – <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>
- Sebrae – <http://www.sebrae.com.br/udl>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>
- Third World Network – <http://www.twinside.org.sg/>
- United Nations Development Program – <http://www.undp.org>
- United Nations Development Program / Human Development Report Outlook – <http://www.undp.org/hdro>
- United Nations Conference for Trade and Development – <http://www.unctad.org>
- <http://www.utdelmercocidades.org.br>
- UNRISD – <http://www.unrisd.org/>
- WIDER – <http://www.wider.unu.edu/>
- World Bank – World Development Indicators –  
<http://www.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0..contentMDK:21298138~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419.00.html>
- World Resources Institute – <http://www.wri.org/#>
- World Trade Organization – <http://www.wto.org>

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

Tecnológico em Gestão Pública

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH600	Orçamento e finanças públicas

CARGA HORÁRIA				NOME DA DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Siélia Barreto Brito Doutorado em Administração Tempo de casa: 5 anos	2016.1

**EMENTA**

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

**OBJETIVOS**

Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

**METODOLOGIA**

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1 Gasto Público no Mundo**

**1.1** O crescimento das despesas públicas

**1.2** Funções do Governo

- Função alocativa;
- Função distributiva;
- Função estabilizadora

**1.3** A dívida pública

## **2. O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.**

2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriagem/Impostos diretos e indiretos

2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal

2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil

2.4 Impostos federais, estaduais e municipais

2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988

2.6 As transferências intergovernamentais

2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

## **3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil**

**3.1** A função do planejamento para a execução de políticas públicas

**3.2** Orçamento como instrumento de planejamento e controle

**3.3** Orçamentos públicos na Federação Brasileira

**3.4** Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)

**3.5** Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

## **4. Ciclo de gestão dos recursos públicos**

**4.1** O plano plurianual

**4.2** A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais

**4.3** A Lei orçamentária anual

**4.4** A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal

**4.5** Execução orçamentária: caso do governo federal

## **5. As receitas públicas no orçamento**

**5.1.** Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.

**5.2** Classificação das receitas por fontes.

**5.3** Classificação institucional

**5.4** Classificação segundo as fontes de recursos

**5.5** Receita corrente líquida e Receita líquida real.

**5.6** Previsão de arrecadação.

## **6 As despesas públicas no Orçamento**

6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.

6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.

6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.

6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.

6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

## **7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária**

7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.

7.2. Controle interno.

7.3 Controle social do orçamento.

7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)

7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.

7.6 Controladoria Geral da União (CGU)

7.7 Conselho Nacional de Justiça.

## **8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)**

- 8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
- 8.2 Gestão pública e responsabilização
- 8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

## AVALIAÇÃO

**A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:**

- Avaliação individual P1:** 1ª. Prova Individual..... 10 pontos
- Avaliação individual P2:** 2ª. Prova individual ..... 10 pontos
- Avaliação individual P3:** 3ª. Prova individual ..... 10 pontos

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica**

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social.** 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil.** 5ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

### **Bibliografia complementar**

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate.** 2ª ed. São Paulo: UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Pesquisa na internet**

Associação Brasileira de Orçamento Público: [www.abop.org.br](http://www.abop.org.br)

Banco Central do Brasil: [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

Banco Mundial: [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)

Câmara dos Deputados: [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: [www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)

Fundo Monetário Internacional: [www.imf.org](http://www.imf.org)

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): [www.ibam.org.br](http://www.ibam.org.br)

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:  
[www.eclac.cl/ilpes](http://www.eclac.cl/ilpes)

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)

Organização das Nações Unidas (ONU): [www.un.org](http://www.un.org)

Portal da Transparência: [www.portaltransparencia.gov.br](http://www.portaltransparencia.gov.br)

Secretaria do Tesouro Nacional: [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br)

Senado Federal: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)

Supremo Tribunal Federal: [www.stf.gov.br](http://www.stf.gov.br)

Tribunal de Contas da União: [www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH601	Metodologia Quantitativa e Indicadores Sociais

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Diogo Valença de Azevedo Costa Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 07 anos	2016.01

**EMENTA**

Introdução aos métodos quantitativos. O processo de construção, elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Relações causais e testes de hipóteses. O *Survey*. Coleta e análise de dados. Programação linear com Excel. Introdução ao uso do SPSS. Escalação unidimensional e multidimensional. Indicadores Sociais.

**OBJETIVOS**

1. Apresentar os métodos quantitativos como um dos instrumentos de investigação e acompanhamento de políticas sociais para o pesquisador social e para o gestor público;
2. Introduzir noções básicas de estatística descritiva e inferencial, úteis para a organização, análise e interpretação de dados quantitativos;
3. Indicar os passos para a construção, análise e interpretação de indicadores sociais;
4. Discutir os tipos de relação entre variáveis e dados quantitativos, bem como sua importância para testes de hipótese e para a investigação e/ou prospecção de tendências de mudança social;
5. Abordar os principais da pesquisa tipo *Survey*: amostra, elaboração de questionários, coleta e análise de dados;
6. Introduzir o uso do Excel e do SPSS na pesquisa quantitativa, com ênfase na estatística social;
7. Apresentar os métodos de escalonamento multidimensional e seus possíveis usos nas ciências sociais.

---

## METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, combinadas com atividades práticas em sala de aula ou pesquisas de campo.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos quantitativos na pesquisa social e nas políticas públicas;
- Estatística descritiva e estatística inferencial;
- Indicadores sociais;
- Relações entre variáveis e testes de hipóteses;
- A pesquisa tipo *Survey*: coleta e análise de dados;
- Métodos quantitativos com o uso de Excel e SPSS;
- Métodos de escalonamento uni e multidimensionais.

---

## AVALIAÇÃO

As avaliações consistirão de uma prova teórica e de uma atividade prática, cada uma valendo de zero a dez. A prova teórica versará sobre noções básicas da pesquisa quantitativa, mas principalmente sobre indicadores sociais. As atividades práticas consistirão de pesquisas de campo e elaboração de indicadores sociais.

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

JANNUZZI, P.. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2001.

SAATY, T.. Métodos de Análise Hierárquica. São Paulo : McGraw-Hill. 1980.

### Complementar:

FIELD, Andy. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino. (I)ndicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. Campinas: Alínea, 2012.

LEVIN, Jack, FOX, James Alan. Estatística para ciências humanas. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PEREIRA, Paulo Henrique, GARCIA, Marcos César. Estatística básica usando Excel. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2016.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**GESTÃO PÚBLICA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH597	Participação e Sociedade Civil

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	André Luiz de Araujo Oliveira Doutorado em Arquitetura e Urbanismo Tempo de casa: 1 ano	2016.1

**EMENTA**

A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo(s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.

**OBJETIVOS**

- Desenvolver raciocínio crítico sobre as formas estruturantes do associativismo civil, níveis e papéis da participação social na contemporaneidade.
- Caracterizar historicamente os diferentes agentes estruturantes do associativismo civil no Brasil, destacando a nova arquitetura da sociedade civil na atualidade.
- Analisar a evolução das formas de participação da sociedade civil nos processos de fortalecimento da democracia e na ampliação do espaço público.
- Analisar os diferentes instrumentos de mobilização, participação e controle social e sua efetividade na consolidação da democracia.

Estimular a participação cidadã e coresponsabilização no controle social das políticas públicas

**METODOLOGIA**

O curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas, visitas técnicas e outras atividades programadas. Serão usadas como meios de interação nas aulas estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, seminários, estudos dirigidos e palestras com visitantes. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, tendo por base a realidade do recôncavo baiano.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1 Democracia e participação**

- 1.1 Relações entre democracia, república e participação.
- 1.2 Participação e cultura política.
- 1.3 O que é participação cidadã? Tipos e níveis de participação.

### **2 Sociedade civil e suas formas estruturantes: histórico, identidades, caracterização, desafios e dilemas.**

- 2.1 Movimentos sociais: histórico e caracterização.
- 2.2. Novas mobilizações civis no Brasil contemporâneo.
- 2.3 Os novíssimos movimentos sociais e novos movimentos de protesto.
- 2.4 Mobilizações sociais, novas tecnologias e e-democracia
- 2.5 Organizações Não Governamentais (ONGs)
- 2.6 Terceiro Setor: caracterização e especificidades da gestão.
- 2.7 O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

### **3 Arquitetura da Participação no Brasil Contemporâneo**

- 3.1 A institucionalização da Política Nacional de Participação Social
- 3.2 Conselhos gestores no sistema federativo.
- 3.3 Orçamento Participativo.
- 3.4 Mecanismos de participação e controle institucional e controle social.
- 3.5 Transparência, acesso às informações públicas e governo eletrônico.
- 5.6 Governança e sistemas de *accountability*.

## AVALIAÇÃO

Serão adotadas três avaliações obrigatórias:

- a) Prova individual com consulta sobre conteúdos da unidade 1 - Valor 10,0
- b) Estudos dirigidos sobre conteúdos da unidade 2 – Valor 10.0
- c) Seminário em grupo sobre conteúdos da unidade 3 – Valor 10,0

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

- AVRITZER, L. ; NAVARRO, Z. (Org.). **A inovação democrática no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BENEVIDES, M. V. M.. **A Cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular**. 3ª. Ed. Sao Paulo: Atica, 1998.
- PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Complementar:

- ARAÚJO, Edgilson Tavares. Parcerias: “novas” formas de relacionamento entre Estado e Sociedade Civil. Cap. 2In: \_\_\_\_\_. Parcerias Estado e Organizações Especializadas: discursos e práticas em nome da integração/inclusão educacional das pessoas com deficiência. **Dissertação de Mestrado** em Serviço Social. PUC-SP, 2006.
- ARNSTEIN, Sherry R. Uma escala da participação cidadã. **Participe** – Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação, ano 2, n. 2, Porto Alegre: Núcleo, jan. 2002.
- BALCÃO, Nilde; TEIXEIRA, Ana Claudia (Org.) **Controle social do orçamento público**. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 112p. (Publicações Pólis, 44)
- BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 95)
- CAMPOS, A. M. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, FGV, 36(5):723-45. Set./Out. 2002.
- \_\_\_\_\_. **Manual da Integridade Pública e Fortalecimento da Gestão**. Orientações para o gestor municipal no início da gestão. Brasília: CGU, 2008. Disponível em [www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br) Acesso em 12 nov. 2012
- \_\_\_\_\_. **Controle Social**. Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social. Brasília: CGU, 2010 (Coleção Olho Vivo) Disponível em [www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br) Acesso em 12 nov. 2012
- GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil**. Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005 (Questões da Nossa Época, 123)
- \_\_\_\_\_. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2011 (Questões da nossa época, v. 32)
- PÓLIS, INESC. Governança Democrática no Brasil Contemporâneo: Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas . Arquitetura da Participação no Brasil: avanços e desafios. Relatório final de pesquisa. São Paulo, Brasília: Polis, Inesc, ago. 2011. Disponível em: [http://www.forumdca.org.br/arquivos/forumdca/publicacoes/file\\_8341f109f1dd6aa7effd72d95aa42884\\_146.pdf](http://www.forumdca.org.br/arquivos/forumdca/publicacoes/file_8341f109f1dd6aa7effd72d95aa42884_146.pdf) Acesso em: 02 mai. 2013
- SOUTO, A. L. S.; PAZ, R. D. O. (orgs.) **Novas lentes sobre a participação: utopias, agendas e desafios**. São Paulo: Instituto Pólis, 2012, 132p. (Publicações Pólis, 52) Disponível em: [www.polis.org.br/uploads/1585/1585.pdf](http://www.polis.org.br/uploads/1585/1585.pdf) Acesso em: 02 mai. 2013
- TEIXEIRA, A.C.C.. **Identidades em construção**. As organizações não-governamentais no processo brasileiro de democratização. São Paulo: Annablume, Fapesp, Instituto Polis, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Pólis, 2005, 128 pp. (Publicações Pólis, 47) Disponível em: [www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf](http://www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf) Acesso em 02 mai. 2012.
- TORO, J. B.; WERNECK, N. M. D., **Mobilização Social**. Um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretária de Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior – ABEAS, UNICEF, 1997, 104p.
- SILVA, S. P. Graus de participação democrática no uso da Internet pelos governos das capitais brasileiras. **Opinião Pública**. Campinas, v. XI, n. 2, Out. 2005, p. 450-468
- WAMPLER, B. Orçamento participativo. Uma explicação para a ampla variação nos resultados. Disponível em: [www.democraciaparticipativa.org](http://www.democraciaparticipativa.org) Acesso em: 3 fev. 2011.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Direção do Centro**

**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 608	Formulação e Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos.

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34		34	68	Daniela Abreu Matos Doutorado em Comunicação Social Tempo de casa: 3 anos e 7 meses	2016.1

**EMENTA**

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos. Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.

**OBJETIVOS**

- Discutir o conceito de sustentabilidade sob a lógica das organizações da sociedade civil, a partir da percepção dos limites e potencialidades do contexto contemporâneo.
- Apresentar a sustentabilidade a partir de uma perspectiva multidimensional.
- Caracterizar o ciclo de vida do projeto social a partir de três diferentes etapas: formulação, gerenciamento e

avaliação.

- Apresentar e exercitar as diferentes etapas de elaboração de um projeto social.
- Elaborar um programa e/ou projeto social, a partir de identificação de uma demanda local.

## METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão de artigos e capítulos de livros, aulas expositivas e dialogadas, e, fundamentalmente, exercícios práticos de elaboração de projetos. A disciplina funcionará nos moldes de um laboratório de elaboração de projetos sociais a partir de identificação de demandas locais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade I - Sustentabilidade e Mobilização de Recursos

Sustentabilidade e gestão de organizações da sociedade civil: limites e potencialidades.

Perspectiva multidimensional da sustentabilidade

Mobilização de Recursos X Captação de Recursos

Estudos de Caso

### Unidade II - Formulação/ Elaboração de Projetos Sociais

Formas de operacionalização da Ação Social: Política, Plano, Programa, Projeto

Projeto enquanto ferramenta de sustentabilidade

Ciclo dinâmico e não-linear: elaboração, gerenciamento e avaliação

Exercício de Elaboração de Projetos Sociais

## AVALIAÇÃO

Os alunos farão as seguintes avaliações na disciplina.

I) A avaliação da Unidade I será realizada a partir de duas atividades: a) (1) fichamento de um dos artigos indicados como leitura obrigatória, que valerá 2 pontos e b) prova escrita individual que valerá 08 pontos

II) A avaliação da Unidade II será realizada a partir da Elaboração de Projeto Social que valerá 7 pontos e da realização de uma Seminário de apresentação do Projeto/Plano que valerá 3 pontos.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social. Veras Editora: São Paulo, 2002.

KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

### Complementar

ARMANI, Domingos. **Mobilizar para Transformar. A Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo : Editora Peirópolis e Recife: Oxfam, 2008.

BEGOÑA, Gavilan et al. **Guía para la gestión de proyectos sociales**. Equipo del Observatorio del Tercer Sector de Bizkaia. 2010

SPITZ, André & PEITER, Gleyse. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. (Cadernos da Oficina Social)

TUDE, J. M.; ARAÚJO, E.T. Efeitos da Geração de Recursos Próprios na Sustentabilidade de uma ONG brasileira. In: **Encontro da Asociación Latinoamericana de Sociología, XXIII**, Guadalajara, México: ALAS, ago. 2007 (Cd-rom)

ABONG. **Sustentabilidade das ONGs no Brasil : acesso a recursos privados**. Rio de Janeiro : Abong, 2010.

ABONG. **Manual de fundos públicos: controle social e acesso aos recursos públicos**. São Paulo: ABONG; Peirópolis, 2004.

ABONG. **ONGS: Repensando sua prática de gestão**. São Paulo: ABONG, 2007.  
 COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002  
 EQUIP. **A Sustentabilidade Institucional de Entidades da Sociedade Civil Brasileira**. Recife, 2008.  
 MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social**. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002  
 PECCHIO, Rubem & ARMANI, Domingos. **Novos desafios à luta por direitos e democracia no Brasil - Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil**. Aliança Interage: Recife, 2010.  
 SILVA, Rogério & LUBAMBO, Paula. **Mobilizar – A Experiência do Programa de Formação em Mobilização de Recursos da Aliança Interage**. Recife: Aliança Interage, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
 COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH607	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68			68

**NOME DA(O) DOCENTE**

Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro  
 Doutorado em Administração  
 Tempo de casa: 06 meses

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

### **OBJETIVOS**

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

### **METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada com aulas expositivas e dialogadas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos, artigos, estudos de caso e realização de exercícios de fixação do conhecimento, além de seminários sobre as temáticas da disciplina, dando ênfase às atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao tema da Gestão Pública Contemporânea. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e municipais na gestão pública brasileira. Para tanto, se utilizará dos seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show, textos indicados e disponíveis na Xerox, bem como o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Relações Estado, mercado e sociedade: noções sobre responsabilidade social empresarial, investimento social privado e cidades sustentáveis.
5. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: ressignificações e carreiras.
6. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
7. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.
8. Governo eletrônico: desafios e inovações.
9. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
10. Gestão social em políticas públicas: transversalidade e intersetorialidade.

### **AVALIAÇÃO**

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos, estudos de caso e exercícios de fixação e aprendizagem. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova (2,5 pontos)
- ✓ Avaliação 2 – Prova (2,5 pontos)
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de trabalhos escritos e/ou orais, individuais e/ou em grupos: 50 pontos. Sendo que 3,0 serão dos seminários e 2,0 dos trabalhos e exercícios práticos em sala de aula.
- ✓ Prova final

## **BIBLIOGRAFIA**

### Básica:

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educus, 2011. 701 p.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005

### Complementar:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Guia de compras públicas sustentáveis na administração pública federal**. Brasília: MPOG, s.d.

\_\_\_\_\_. **Balanço da Reforma do Estado no Brasil: A nova Gestão Pública**. Brasília: MPOG, 2010.

BIDERMAN, Rachel; MACEDO, Laura Silvia V.; MONZONI, Mario; MAZON, Rubens (orgs.) **Guia de compras públicas sustentáveis**. Uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável. São Paulo: ICLEI — Governos Locais pela Sustentabilidade, Secretariado para América Latina e Caribe (LACS), Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (GVces)

CARDOSO JR, José Celso; COUTINHO, Ronaldo. **Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina -2013**. Brasília: ENAP, 2014 (Cadernos EIAPP)

DENHART, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução técnica e glossário: Francisco Heidmann; São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.

ENAP. Servidores Públicos Federais. Raça/Cor 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

\_\_\_\_\_. Servidores Públicos Federais. Gênero 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.



\_\_\_\_\_. Servidores Públicos Federais. Despesas e remuneração 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

\_\_\_\_\_. Servidores Públicos Federais. Aposentadorias e pensões 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

FONRAINHA, Fernando de Castro (coord.). Processos seletivos para a contratação de servidores públicos: Brasil, o país dos concursos? In: Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. **Mecanismos jurídicos para a modernização e transparência da gestão pública**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. -- v. 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. (Série Pensando o Direito, 49)

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Definindo a Gestão Social. In: Jeová Torres Silva Júnior, Rogério Teixeira Mâsih et al.. (Org.). **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008, v. 1, p. 26-37.

LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492

MATIJASCIC, Milko. **Política Social Brasileira: conquistas e desafios**. Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)

NOHARA, Irene Patrícia (coord.). Gestão da força de trabalho entre os Entes Federativos da Administração Pública. In: Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. **Mecanismos jurídicos para a modernização e transparência da gestão pública**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. -- v. 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. (Série Pensando o Direito, 49)

OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.

PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública: Coletânea**, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548

REPETTO, Fabian et all. **Reflexões para Ibero-América: Planejamento Estratégico**. Brasília: ENAP, 2009.

SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09\\_estadoinstituicoes\\_vol2.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf)  
Acesso em: 20 jan. 2011.

SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.

SCHOMMER, Paula Chies. Responsabilidade Socioambiental. Apostila do MBA em Desenvolvimento Regional Sustentável. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil, UFBA, INEPAD, UFLA, UnB, UFMT. 2008.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de**

**Administração Pública – RAP**, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**GESTÃO PÚBLICA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
<b>CAH 776</b>	<b>Licitações e Contratos</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
34			34	André Luiz de Araujo Oliveira Doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Tempo de casa: 1 ano	2016.1

**EMENTA**

Licitação. Contratos Administrativos.

**OBJETIVOS**

Compreensão da atuação da Administração Pública nos procedimentos de licitações e dos contratos administrativos, , tomando por base o texto da Lei 8.666/93, atentando ao entendimento doutrinário e jurisprudencial.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;  
Leituras dirigidas de textos;  
Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;  
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático;  
Exercícios técnicos sobre os procedimentos de licitações e contratos na administração pública.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1.Licitação**

- 1.1. Aspectos Gerais
- 1.2. Princípios da licitação
- 1.3. Fases e tipo de licitação
- 1.4. Modalidades de licitação
- 1.5. Contratação sem licitação
- 1.6. Recursos administrativos
- 1.7. O pregão: nova modalidade
- 1.8. Microempresas e pequenas empresas
- 1.9. Serviços de publicidade

### **2. Contratos Administrativos**

- 2.1. Aspectos Gerais
- 2.2. Características
- 2.3. Espécies
- 2.4. Cláusulas exorbitantes
- 2.5. Teoria da imprevisão
- 2.6. Duração do contrato
- 2.7. Prorrogação e renovação do contrato
- 2.8. Inexecução do contrato
- 2.9. Extinção do contrato
- 2.10. Contrato de Gestão
- 2.11. Consórcios Públicos
- 2.12. Convênios Administrativos

## AVALIAÇÃO

Uma (01) avaliação em dupla e subjetiva sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 1;  
Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos e peso 01.  
Seminários sobre contratos administrativos, com nota até 10 pontos e peso 1.

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

Complementar:

BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 27.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **A Constituição e o Supremo**. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**.10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARLET, Ingo. Wolfgang . **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**GESTÃO PÚBLICA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
<b>CAH 779</b>	<b>Direito Constitucional</b>

**CARGA HORÁRIA**

**NOME DA(O) DOCENTE**

**ANO/SEMESTRE**

T	P	E	TOTAL
34			34

André Luiz de Araujo Oliveira  
Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.  
Tempo de casa: 1 ano

2016.1

### EMENTA

Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Direitos Sociais. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado. Divisão Orgânica do Poder. Ordem Social. Ordem Econômica e Financeira.

### OBJETIVOS

Analisar temas de Direito Constitucional relacionados à atuação da Administração Pública e ao acesso a direitos constitucionalmente garantidos, tomando por base o texto constitucional, o entendimento doutrinário e jurisprudencial.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;  
Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina;  
Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;  
Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;  
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Constituição

- 1.1. Conceito
- 1.2. Elementos
- 1.3. Histórico

#### 2. Direitos e garantias fundamentais

- 2.1. Evolução dos direitos fundamentais
- 2.2. Diferenciação entre direitos e garantias fundamentais
- 2.3. Características dos direitos e garantias fundamentais
- 2.4. Aplicabilidade das normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais
- 2.5. Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
- 2.6. Direitos individuais e coletivos
- 2.7. Remédios constitucionais

#### 3. Direitos Sociais

#### 4. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado

- 4.1. Noções gerais
- 4.2. Federação brasileira

#### 5. Divisão Orgânica do Poder

- 5.1. Noções gerais sobre o Poder Executivo
- 5.2. Noções gerais sobre o Poder Legislativo
- 5.3. Função fiscalizatória exercida pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas
- 5.4. Noções gerais sobre o Poder Judiciário

#### 6. Ordem Social

- 6.1. Seguridade social
- 6.2. Educação
- 6.3. Cultura
- 6.4. Desporto
- 6.5. Ciência e tecnologia
- 6.6. Comunicação social
- 6.7. Meio ambiente

6.8. Família, criança, adolescente e idoso  
6.9. Índios

### AVALIAÇÃO

Uma (01) avaliação em dupla e subjetiva sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 1;  
Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos e peso 01.

### BIBLIOGRAFIA

Básica:

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

Complementar:

BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 27.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **A Constituição e o Supremo**. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**.10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARLET, Ingo. Wolfgang . **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH624	<b>Tópicos especiais em Gestão Pública IV -Introdução à economia criativa-</b>

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL

**NOME DA(O) DOCENTE**

**ANO/SEMESTRE**

34			34
----	--	--	----

Jorge Antonio Santos Silva  
Doutorado em Ciências da Comunicação  
Tempo de casa: 5 anos

2016.1

### EMENTA

Conteúdos da Economia relacionados a Cultura e Economia criativa. Atribuição de valor aos produtos e serviços culturais: valor econômico e valor cultural. Indústria cultural e indústrias criativas; Economia criativa: definição. Escopo dos setores criativos e cadeias produtivas associadas. A economia criativa, o crescimento econômico e o desenvolvimento: endógeno, local e sustentável. Cultura, economia criativa e território no desenvolvimento local: cidades criativas, APLs ou pólos criativos - territórios criativos. O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas: articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa.

### OBJETIVOS

- Compreender a importância das atividades culturais e criativas nas sociedades e economias contemporâneas, em particular no Brasil e na Bahia;
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia fundamentais para a compreensão da relação entre economia, cultura, economia criativa e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de cultura, indústria cultural, economia da cultura, indústria criativa, economia criativa, crescimento econômico e desenvolvimento - endógeno, local e sustentável;
- Conhecer a articulação territorial entre cultura e economia criativa para a promoção do desenvolvimento endógeno e local via estruturas produtivas e inovativas integradas na forma de cidades criativas, APLs ou pólos criativos;
- Analisar o papel do Estado na área da cultura e da economia criativa situando a articulação Estado-Mercado-Sociedade Civil em prol de políticas públicas de fomento às atividades culturais e criativas, com vistas ao desenvolvimento econômico e social, com ênfase ao Brasil e à Bahia;
- Entender a cultura, a economia criativa e o desenvolvimento como campos de estudo interdisciplinares;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica do discente, quanto às questões relacionadas à cultura, à economia criativa e ao desenvolvimento - sob os princípios da diversidade cultural, inclusão social, inovação e sustentabilidade;
- Perceber a importância da temática da cultura para a Gestão Pública e como a Gestão Pública pode atuar no âmbito da economia criativa.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Economia Criativa. Para tanto, se utilizará os seguintes recursos: lousa, retroprojetor e tela, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Conteúdos básicos de Economia:**

- Conceitos de valor e trabalho produtivo: valor de uso e valor de troca / trabalho produtivo X trabalho improdutivo / trabalho material e trabalho imaterial / valor econômico, valor simbólico, valor cultural / mercantilização da cultura X culturalização da mercadoria
- Forças do crescimento econômico: capitais tangíveis e capitais intangíveis - humano, institucional, social, cultural
- Crescimento X Desenvolvimento - desenvolvimento endógeno, local, sustentável

#### **Conceitos de Cultura e Economia criativa:**

- A cultura como bem econômico: indústria cultural / economia da cultura
- Criatividade, economia da arte, cultura popular / indústrias criativas / economia criativa - definição e evolução histórica
- Influência da globalização e das novas tecnologias na produção, distribuição e consumo culturais
- Setores criativos e cadeias produtivas associadas - artesanato, música, artes ...
- Análise econômica dos mercados culturais e criativos: oferta - heterogeneidade dos bens / demanda - segmentação dos mercados e o consumo de produtos e serviços culturais e criativos
- Aspectos econômicos do patrimônio cultural: patrimônio como capital cultural / patrimônio material e imaterial

#### **Articulação territorial entre cultura, economia criativa e desenvolvimento local:**

- Cultura, território e economia criativa no desenvolvimento local - cidades criativas, APLs ou pólos criativos (territórios criativos)

### **Articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa:**

- O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas
- Políticas públicas para a cultura e a economia criativa no Brasil e na Bahia - Legislação, regulação, leis de incentivo, editais de fomento, mecanismos de financiamento
- Direitos de propriedade: crescimento e crise da propriedade intelectual - pirataria e samplerização / novas tendências - *software* livre, *creative commons* e *copyleft*

### **AVALIAÇÃO**

Serão realizadas duas avaliações, entre prova escrita individual, trabalho ou seminário, estes últimos em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova

### **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica:

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável:** o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006.

UNCTAD. **Relatório de Economia Criativa 2010.** Nações Unidas, 2010.  
<http://www2.cultura.gov.br/economicriativa/wp-content/uploads/2013/06/relatorioUNCTAD2010Port.pdf>

WOOD JR., Thomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles; PINA E CUNHA, Miguel (Coord.) **Indústrias criativas no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2009.

#### Complementar:

ANAIS. **Seminário Internacional Clusters Criativos:** reflexões e inspirações. São Paulo: Sesc; Fecomercio SP, 2015.

BAHIA. **Bahia Criativa:** diretrizes e iniciativas para o desenvolvimento da economia criativa na Bahia. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2014.

BAHIA. **Bahia Criativa:** tornando Salvador uma cidade-observatório. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2007.

BANDEIRA, Messias G.; COSTA, Leonardo F. (Org.). **Dimensões criativas da economia da cultura:** primeiras observações. Salvador: EDUFBA, 2015.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento:** perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura.** Cotia; SP: Ateliê, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da cultura:** a indústria do entretenimento e o áudio visual no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008.

BOLAÑO, César R. S. **O conceito de cultura em Celso Furtado.** Salvador: EDUFBA, 2015.

BOLAÑO, César R. S. (Org.). **Cultura e desenvolvimento:** reflexões à luz de Furtado. Salvador; Brasília: EDUFBA, 2015.

BOLAÑO, César; GOLÍN, Cida; BRITTOS, Valério (Org.). **Economia da arte e da cultura.** São Paulo: Itaú Cultural, 2010.  
<http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001719.pdf>

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Col. Estudos, 20)

BRITISH COUNCIL. Por BOP Consulting. **Guia prático para o mapeamento das indústrias criativas.** British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 2)  
[http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Mapping\\_guide\\_-\\_Portuguese.pdf](http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Mapping_guide_-_Portuguese.pdf)

BRITISH COUNCIL. Por John Newbiggin. **Economia criativa:** um guia introdutório. British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 1)  
[http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro\\_guide\\_-\\_Portuguese.pdf](http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro_guide_-_Portuguese.pdf)

BUETTGEN, John J.; FREDER, Schirlei M. (Org.). **Economia criativa:** inovação, cultura, tecnologia e desenvolvimento. Curitiba: Juruá, 2015.

CAIADO, Aurílio S. C. (Coord.) **Economia criativa na cidade de São Paulo:** diagnóstico e potencialidade. São Paulo: FUNDAP, 2011.  
[http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro\\_Economia\\_Criativa\\_NOVO.pdf](http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro_Economia_Criativa_NOVO.pdf)

CALLABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais:** informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.  
<http://www.ccee.edu.uy/investigacion/cultura/2013/3.%20IC-Politicasculturais.pdf>

COSTA, Eliane; AGUSTINI, Gabriela (Org.). **De baixo para cima.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2014.



- CRIBARI, I. (Org.). **Economia da cultura**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2009.
- DURAND, José C. **Política cultural e economia da cultura**. Cotia, SP: Ateliê; SESC SP, 2013.
- ECONOMIA CRIATIVA. **Bahia Análise e Dados**, Salvador, SEI, v.22, n.4, out./dez. 2012. Disponível em: [http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=80&Itemid=110](http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=110)
- FERREIRA, Lusía A.; MACHADO NETO, Manoel M. **Economia da cultura**: contribuições para a construção do campo e histórico da gestão de organizações culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
- FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa ... e seu poder na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.
- FONSECA, Ana C. [...et.al]. **Economia criativa**: um conjunto de visões. São Paulo: Fundação Telefônica, 2012. [http://laladeheinzelin.com.br/wp-content/uploads/2013/05/2012-EconomiaCriativa-um\\_conjunto\\_de\\_vis%C3%B5es.pdf](http://laladeheinzelin.com.br/wp-content/uploads/2013/05/2012-EconomiaCriativa-um_conjunto_de_vis%C3%B5es.pdf)
- FONSECA, Ana C. (Org.). **Economia criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. [http://www.isegnet.com.br/siteedit/arquivos/Economia\\_Criativa\\_Estrategias\\_Ana%20Carla\\_Itau.pdf](http://www.isegnet.com.br/siteedit/arquivos/Economia_Criativa_Estrategias_Ana%20Carla_Itau.pdf)
- FONSECA, Ana C.; DEHEINZELIN, Lala (Org.). **Cadernos de economia criativa**: economia criativa e desenvolvimento local. Vitória, ES: SECULT/ES; SEBRAE/ES, 2008. <http://vix.sebraees.com.br/arquivos/biblioteca/Cadernos%20de%20Economia%20Criativa.pdf>
- FONSECA, Ana C.; PASSOS, Edival; BARRETO, Luiz; LEITÃO, Cláudia [...et.al]. **Economia criativa e cidades criativas da Bahia**: Oficinas Criativas SEBRAE. Salvador: SEBRAE/BA, 2013. [http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia\\_Criativa\\_Internet2.pdf](http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia_Criativa_Internet2.pdf)
- FUNDAÇÃO JOSÉ PINHEIRO. **Diagnóstico da cadeia produtiva da música em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação José Pinheiro, 2010. [http://musica.ufmg.br/clauidiorgel/Empreendedorismo/Oportunidades/DiagnosticoBH\\_FJP\\_Sebrae.pdf](http://musica.ufmg.br/clauidiorgel/Empreendedorismo/Oportunidades/DiagnosticoBH_FJP_Sebrae.pdf)
- FREEMAN, Claire S. **Cadeia produtiva da economia do artesanato**: desafios para seu desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: e-livre, 2010. [http://www.gestaocultural.org.br/pdf/ClaireSF\\_vers%C3%A3o\\_ONLINE.pdf](http://www.gestaocultural.org.br/pdf/ClaireSF_vers%C3%A3o_ONLINE.pdf)
- GADELHA, Rachel; MAMEDE, Maria A. (Org.). **Economia criativa**: uma nova perspectiva. Fortaleza: Via de Comunicação, 2009.
- HERSCOVICI, Alain. **Economia da cultura e da comunicação**: elementos para uma análise sócio-econômica da cultura no <<capitalismo avançado>> Vitória, ES: FCAA/UFES, 1995.
- HOWKINS, John. **Economia criativa**: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M.Books do Brasil, 2013.
- INDÚSTRIA CRIATIVA – Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Sistema Firjan, 2012. [http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise\\_completa.pdf](http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise_completa.pdf)
- KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)
- LIMA, Selma M. S. **Polos criativos**: um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros. Brasília: Ministério do Turismo, 2011/2012. <http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/poloscriativos.pdf>
- MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele M. (Org.). **Teorias e políticas da cultura**: visões multidisciplinares. Salvador, Edufba, 2007. <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/139/1/Teorias%20e%20políticas%20da%20cultura.pdf>
- MIGUEZ, Paulo. **Repertório de fontes sobre economia criativa**. UFRB, 2007. [http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio\\_economia\\_criativa.pdf](http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf)
- PANORAMA DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL. **Texto para discussão**, n. 1880, Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990. [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=20292](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20292)
- PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA: políticas, diretrizes e ações 2011 – 2014. 2.ed. revisada. Brasília: Ministério da Cultura, 2011. <http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>
- PORTELLA, Fernando. **Engenharia cultural**: como transformar ideias em projetos e projetos em realidade. Rio de Janeiro: Cidade Viva: Instituto Cultural Cidade Viva, 2012.
- REIS, Ana C. F. **Cidades criativas**: da teoria à prática. São Paulo: SESI-SP, 2012;
- REIS, Ana C. F.; MARCO, Kátia de. **Economia da cultura**: idéias e vivências. São Paulo: Manole, 2007. <http://garimpodesolucoes.com.br/o-que-fazemos/economia-da-cultura-ideias-e-vivencias-3/>  
<http://minhateca.com.br/Leandro.Lacroix/Gestao+Cultural/economia-da-cultura,39490380.pdf>
- REIS, Ana C. F.; KAGEYAMA, Peter (Org.). **Cidades criativas**: perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011. [http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Livro\\_Cidades\\_Criativas\\_Perspectivas\\_v1.pdf](http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Livro_Cidades_Criativas_Perspectivas_v1.pdf)
- RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.
- SILVA, Frederico A. B. da (Coord.). **Indicador de desenvolvimento da economia da cultura**. Brasília, IPEA, 2010. <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/idecultweb.pdf>
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2007 – 2010. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 31. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores\\_Sociais/Sistema\\_de\\_Informacoes\\_e\\_Indicadores\\_Culturais/2010/indic\\_culturais\\_2007\\_2010.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sistema_de_Informacoes_e_Indicadores_Culturais/2010/indic_culturais_2007_2010.pdf)

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003 – 2005. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 22. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic\\_culturais/2005/indic\\_culturais2005.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2005/indic_culturais2005.pdf)

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 18. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic\\_culturais/2003/indic\\_culturais2003.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2003/indic_culturais2003.pdf)

SPINOLA, Noelio D. **Economia cultural em Salvador**. Salvador: UNIFACS, 2006.

TEIXEIRA, Eduardo A. de S.; CORRÊA, Sílvia B. (Org.). **Economia criativa**. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. (Col. Contextos e Pesquisas; 1)

TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.  
[http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau\\_pdf/000577.pdf](http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf)

VELLOSO, João P. dos R. (Coord.). **O Brasil e a economia criativa: um novo mundo nos trópicos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

-----  
**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

-----  
**COLEGIADO**

Tecnologia em Gestão Pública

-----  
**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CAH 623

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Gestão Pública V – Pessoas com deficiências, diversidade e inclusão social

-----  
**CARGA HORÁRIA**

-----  
**NOME DA(O) DOCENTE**

-----  
**ANO/SEMESTRE**

T	P	E	TOTAL
34			34

Edgilson Tavares de Araújo  
Doutorado em Serviço Social  
Tempo de casa: 3 anos e 7 meses  
Silvia Pereira de Oliveira  
Doutorado em Saúde Coletiva  
Tempo de casa: 1 ano

2016.1

### EMENTA

Fases históricas e paradigmas sobre as pessoas com deficiência sob uma visão interdisciplinar. Estigma, preconceito e discriminação com as pessoas com deficiência. As lógicas da inclusão versus exclusão social. Deficiência, incapacidade, dependência, vulnerabilidade e risco por violação de direitos. Os direitos para as pessoas com deficiência. Principais políticas sociais de atenção as pessoas com deficiência e suas famílias: saúde, educação, assistência social e trabalho.

### OBJETIVOS

- Compreender o processo de construção social da deficiência, seus estigmas e preconceitos, relacionando-os as condições de vida e garantia de direitos.
- Desenvolver análises críticas sobre as lógicas de inclusão e exclusão social das pessoas com deficiência com base em teorias e práticas contemporâneas.
- Analisar ações públicas estatais e não-estatais voltadas para a garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias.

### METODOLOGIA

O curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas, visitas técnicas e outras atividades programadas tendo como princípios: a dialogicidade, o engajamento para a aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, o cumprimento dos acordos previamente estabelecidos e possíveis negociações. Para tal, serão usadas como meios de interação nas aulas estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, videoaulas, seminários, *role playing*, exercícios. Em algumas aulas serão usadas metodologias integrativas com base em técnicas e jogos teatrais, canto, imagens e outros recursos lúdicos.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teórico-práticos.

Neste semestre, pretende-se ampliar as discussões por meio da utilização de filmes que tratam sobre questões abordadas na disciplina, culminando com o projeto de extensão apoiado pelo PIBEX 2016 – Pessoas com Deficiência no Cinema – debates sobre diversidade e inclusão, que trata de uma mostra de filmes com debates para a comunidade em geral.

A primeira avaliação será processual contabilizando atividades de participação: 1 estudo de caso + 1 debate sobre texto + 1 resenha de filme.

A segunda avaliação será a realização da história de vida de uma pessoa com deficiência relacionada a sua família, correlacionando aos conceitos da disciplina.

A leitura prévia do material indicado para cada tema seguindo o cronograma é indispensável a todos os alunos, como forma de propiciar o entendimento dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pessoa com deficiência: paradigmas, histórico, mudanças conceituais, tipos.
2. Modelo social da deficiência, incapacidade, impedimento e dependência.

3. Inclusão versus exclusão social da pessoa com deficiência.
4. Deficiência e família.
5. Deficiência, sexualidade e afetividade.
6. Acessibilidade e eliminação de barreiras.
7. Políticas públicas, participação social e defesa de direitos: os avanços da LBI.
8. Políticas educacionais e inclusão.
9. Políticas de saúde para a pessoa com deficiência.
10. Políticas de Assistência Social: benefícios e serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência e suas famílias.

### **AVALIAÇÃO**

A intenção da avaliação é abrir espaço para debates e conquistas coletivas, ressaltando que no decorrer dessa caminhada surgirão muitas possibilidades e também dificuldades, principalmente, tratando-se desta disciplina que costuma ser marcada pela pluralidade das formas utilizadas para avaliar.

Neste semestre será adotada um sistema de avaliação processual. Serão duas avaliações:

- 1) Atividades realizadas em sala de aula (1 estudo de caso + 1 debate sobre texto + 1 resenha de filme.) (PESO 6,0) + participação na organização do PIBEX 2016 – Pessoas com Deficiência no Cinema (PESO 4,0)– debates sobre diversidade e inclusão (NOTA MÁXIMA: 10,0)
- 2) História de vida de uma pessoa com deficiência e sua família no contexto do Recôncavo da Bahia (NOTA MÁXIMA: 10,0)

#### Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas do aluno; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de idéias (clareza) e capacidade de síntese (objetividade).

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Eugenia; ANGELINO, Cesar; PRIOLO, Marcos; SÁNCHEZ, Candelaria. Alteridad y discapacidad: las disputas de los significados. In: ROSATO, Ana; ANGELINO, Maria Alfonsina (coords.). **Discapacidad e ideología de la normalidad. Desnaturalizar el déficit**. Buenos Aires: Noveduc, 2009, p. 55-76

ANGELINO, Maria Alfonsina. La discapacidad no existe, es una invención. In: ROSATO, Ana; ANGELINO, Maria Alfonsina (coords.). **Discapacidad e ideología de la normalidad. Desnaturalizar el déficit**. Buenos Aires: Noveduc, 2009, p. 43-54

ARAÚJO, Edgilson Tavares. Parcerias Estado e Organizações Especializadas: discursos e práticas em nome da integração/inclusão educacional das pessoas com deficiência. **Dissertação de Mestrado** em Serviço Social. PUC-SP, 2006.

\_\_\_\_\_. Avanços e desafios para a implementação do Centro-dia de Referência para a pessoa com deficiência e suas famílias. In: XVIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, **Anais...** Montevideo, Uruguay, 29 oct. - 1 nov. 2013.

ARAÚJO, Edgilson Tavares; CRUZ, Deusina L. Concepções sobre pessoas com deficiência e suas famílias. In: \_\_\_\_\_. Orientações técnicas sobre o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias ofertado em Centros-Dia de Referência: metodologias e técnicas acessíveis no serviço. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: 2013, (no prelo)

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência** (2007). Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Decreto legislativo nº. 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº. 6.949, de 25 de agosto de 2009, 4 ed., ver e atual. – Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012a.

\_\_\_\_\_. **Viver Sem Limite** – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em [www.pessoacomdeficiencia.gov.br](http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br) Acesso em: 15 set. 2012b.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 8725**, de 27 de abril de 2016. Institui a Rede Intersetorial de Reabilitação Integral e dá outras providências. Brasília: Presidência da República.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13146**, de 06 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos no is**. Porto Alegre: Mediação, 2004a.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In: BOGUS, L.; WANDERLEY, L. E.W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. (org.) **Desigualdade e questão social**. 3 ed. (revista e ampliada), São Paulo: EDUC, 2008, p. 21-54

\_\_\_\_\_. **La inseguridad social: ¿que es esta protegido?** 5 ed., Buenos Aires: Manantial, 2013.

\_\_\_\_\_. Classes sociais desigualdades sociais e exclusão social. In: BALSÁ, C.; BONETI, L.W; SOULET, M. (orgs.). **Conceitos e Dimensões da Pobreza e Exclusão Social**. Uma abordagem transnacional. Ijuí, RS: Unijuí, 2006, p. 63-78 (Coleção método e teorias)

D'ANTINO, M. E. F. **A máscara e o rosto da instituição especializada**: marcas que o passado abriga e o presente esconde. São Paulo: Memnon, 1998.

DHANDA, A. Construindo um novo léxico dos direitos humanos: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências. **Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos**, ano 5, nº 8, São Paulo, Junho de 2008. p. 42-59.

DIEZ, Esther Raya. Discapacidad y vida cotidiana. Un análisis desde la "teoría del estigma" de Goffman. In: DIEZ, Esther Raya, CIVERA, Neus Caparrós, CORREA, Giovanna Britt Peña. **Atención Social de personas con discapacidad**. Hacia un enfoque de derechos humanos. Buenos Aires: Lumen Hvmanitas, 2012, p. 93 – 111.

GOFFMAN, Erving. **Estigma** – Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 1963 Digitalizado em 2004, Disponível em: [www.sabotagem.revolt.org](http://www.sabotagem.revolt.org). Acesso em 20 mai. 2014

HUERGA, Patrícia. **Discapacidad**: derechos humanos e inclusion. Buenos Aires: Red Gráfica, 2013

MITTLER, P. **Educação Inclusiva**. Contextos sociais. Tradução: Windyz B. Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PLAISANCE, E. Sobre a inclusão: do moralismo abstrato à ética real. In: DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. 10 ANOS. AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO, 2004, São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2004 **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://cenp.edunet.sp.gov.br> , Acesso em: 30 ago. 2004

SCHNAPER, D. Integração e exclusão nas sociedades modernas. Tradução livre: Maria Ruth Alves, In: PAUGAM, S. *L'exclusion l'état des savoirs*, Paris: Éditions La Découverte, 1996

PEREIRA, S.O. Reabilitação de pessoas com deficiência no SUS: elementos para um debate sobre integralidade. **Dissertação de mestrado** – ISC/UFBA, 2009.

SPOSATI, Aldaiza (org). **Proteção Social de Cidadania** - inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANHA, M. S. F. **Educação Inclusiva**. A fundamentação filosófica. Coordenação geral: SEESP/MEC, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

\_\_\_\_\_. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. **Revista do Ministério Público do Trabalho**, ano XI, nº.21, mar.2001, p. 160-173.

ARAÚJO, Edilson Tavares. Avanços e desafios para a implementação do Centro-dia de Referência para a pessoa com deficiência e suas famílias. In: XVIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, **Anais...** Montevideo, Uruguay, 29 oct. - 1 nov. 2013

\_\_\_\_\_. Concepções e imaginário sobre exclusão, integração / inclusão e cidadania das pessoas com deficiência no Brasil e seus reflexos sobre a política educacional. In: XXV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología (ALAS), **Anais...** Guadalajara – México, 2007..

\_\_\_\_\_. Inclusão como missão: reflexões sobre as mudanças na gestão da Educação Profissional em organizações especializadas. In: OLIVEIRA, Maria Helena Alcântara (org.). **Trabalho e Deficiência Mental: perspectivas atuais**, Brasília: APAE DF, Embaixada da Finlândia, p. 133-154, 2003.

CRUZ, Deusina Lopes. Avanços e desafios na luta das pessoas com deficiência. Publicado em 24/09/2012. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/layout-1/secretarias-destaques/saladeimprensa/artigos/avancos-e-desafios-na-luta-das-pessoas-com-deficiencia-deusina-lobes-da-cruz> Acesso em 24 set. 2012.

\_\_\_\_\_. Família, deficiência e proteção social: mães cuidadoras e os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **Monografia**. Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social. Brasília: Escola de Nacional de Administração Pública, 2011.

DI NUBILA, H. B. V.; BUCHALLA, C. M. O papel das Classificações da OMS - CID e CIF nas definições de deficiência e incapacidade. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, ano.11, v.2, 2008, p. 324-235

MACHADO, N. S.; SILVA, C. I. F.; LIMA, L. S.; ARAÚJO, E. T. Oferta de serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência e suas famílias frente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS): mapeamento e desafios no Recôncavo da Bahia - uma análise preliminar. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, ENAPEGS, 8º, **Anais...** Cachoeira-BA: UFRB, 2014 (no prelo)

MAZZOTTA, M. J. S.. **Educação escolar**. Comum ou especial? São Paulo: Pioneira, 1987 (Coleção novos umbrais)

\_\_\_\_\_. **Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003a.

NERI, M. *et al.* **Retratos da deficiência no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, IBRE, CPS, 2003, 205p..

ROJAS, M F. Valores, família e autodeterminação: questões complexas para pessoas com deficiência mental que envelhecem. In:CLEMENTE FILHO, A. S.; GROTH, S. M. **Envelhecimento e deficiência mental: uma emergência silenciosa**, São Paulo: Instituto APAE, 2004, p. 145-152.

SILVA, S.; VIZIM, M. (org.). **Políticas públicas: educação, tecnologia e pessoas com deficiência**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB), 2003, p. 73-99 (Coleção Leituras Brasileiras).

\_\_\_\_\_. A exclusão do público, inclusão do privado. a terceirização dos serviços na Educação Especial. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br> Acesso em: 30 set. 2004.

VEET, V. (coord.) **Mídia e Deficiência**. Brasília: Agência Nacional dos Direitos da Infância; Fundação Banco do Brasil, 184p, 2003 (Série Diversidade)

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

Tecnológico em Gestão Pública

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea

CARGA HORÁRIA				NOME DA DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Siélia Barreto Brito Doutorado em Administração Tempo de casa: 05 anos	2016.1

**EMENTA**

A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; perspectivas contemporâneas.

**OBJETIVOS**

Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

**METODOLOGIA**

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem a economia brasileira contemporânea. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações
2. A década de 60 e as políticas dos militares
3. Do milagre econômico à dívida externa
4. A década de 80 e os planos econômicos
5. O plano real e a estabilização econômica
6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma
7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.

## AVALIAÇÃO

**A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:**

- Avaliação 1:**..... 10 pontos (prova escrita)  
**Avaliação 2** ..... 10 pontos (seminário)  
**Avaliação 3** ..... 10 pontos (prova escrita e seminário)

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica**

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.  
BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.  
GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.  
ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

### **Bibliografia Complementar:**

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997  
TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.  
FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002  
REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.  
MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

**Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**